

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

«Grande velório pela velha ESBAL»

Greve total continua

Como haviam determinado, os alunos de Design e Artes Plásticas da ESBAL iniciaram uma greve que só vem a terminar amanhã. Segundo informação de um elemento da Associação de Estudantes, a adesão à greve é total.

das condições de trabalho, bem como exigir a integração da Escola de Belas Artes no ensino superior e ainda a reestruturação do curso, a fim de se conseguirem novas saídas profissionais.

panéis, prevendo-se que, amanhã, último dia de greve, desfile pelas ruas da baixa lisboeta.

Conforme informação colhida no local, os docentes da ESBAL, designadamente de Artes Plásticas e Design, prontificaram-se a dialogar com os alunos, numa reunião marcada para hoje à tarde, tendo por tema os problemas da escola.

Com esta greve, os estudantes pretendem protestar contra a degradação das instalações e

Para maior impacto da sua contestação os estudantes cobriram os interiores da escola com panos negros e acenderam velas, na tentativa de conseguirem aquilo a que chamam «o grande velório pela velha ESBAL».

Como foi tornado público, os alunos acusam os elementos directivos da escola de inactividade de quanto aos problemas desta.

Ao mesmo tempo, os alunos grevistas estão a pintar grandes



UNIVERSIDADE DE EVORA

CORREIO DA MANHA P 24

DIARIO DE NOTICIAS P 24

ESBAL paralisou por completo

DURANTE o dia de ontem, o primeiro de três dias de greve decretados pelos estudantes da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, a adesão à paralisação foi total. Em vez de comparecerem às aulas, os alunos, num gesto simbólico, cobriram as paredes de panos negros e dedicaram-se à pintura de grandes painéis colectivos.

A greve tem por fim protestar contra a degradação das instalações e condições de trabalho, pedir a integração da ESBAL no ensino superior e a reestruturação do curso. Amanhã, último dia de paralisação, os estudantes propõem-se desfilar pela Baixa lisboeta.

Entretanto, os estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra decidiram voltar a fazer greve, hoje e amanhã, para debaterem a reestruturação dos seus cursos.

Greve e velório em Belas-Artes

A adesão dos estudantes de Belas-Artes de Lisboa à greve de três dias que ontem se iniciou foi total e assumiu características inusitadas: os corredores da Escola Superior de Belas-Artes (ESBAL) foram inundados de panos pretos (no chão e nas paredes) e velas acesas para invocar um ambiente de luto.

A greve dos estudantes visa protestar contra a degradação das instalações e das condições de trabalho, integração da ESBAL no Ensino Superior e reestruturação do curso, «de forma a criar novas saídas profissionais».

Como já se disse, os estudantes cobriram os interiores da escola e as estátuas que lá se encontram com panos pretos e acenderam velas, classificando esta atitude de «um grande velório pela velha ESBAL».

Os grevistas estão também a executar grandes painéis de pintura colectiva, prevendo-se para amanhã (último dia de greve), um desfile pelas ruas da baixa lisboeta.

Conflito - Alunos - ensino Artístico
Esc. Sup. Belas Artes

